



Possibilidades de Reprodução Assistida para os
casais homoafetivos



Índice

●	Introdução	03
●	Explorando as Opções: Alternativas para Casais Homoafetivos	05
●	Fertilização In Vitro para Casais Homoafetivos Femininos	04
●	Ovodoação: Uma Opção Complementar	06
●	Fertilização In Vitro para Casais Homoafetivos Masculinos	09
●	Útero de Substituição	12
●	Aspectos Legais da Reprodução Assistida para Casais Homoafetivos	13
●	Como a Insemine Ajuda Casais Homoafetivos	15

Introdução



Em um mundo cada vez mais diverso e inclusivo, a busca pela realização do sonho de formar uma família transcende barreiras de orientação sexual. Casais homoafetivos, há décadas, vêm lutando por igualdade de direitos, almejando viver seu amor e construir laços familiares sólidos. E, felizmente, graças aos avanços nas técnicas de reprodução assistida, essa aspiração se tornou uma realidade tangível.

Neste e-book, exploraremos as opções disponíveis para casais homoafetivos que desejam ter filhos, mergulhando nas nuances da Fertilização In Vitro (FIV) e suas aplicações específicas para esses casais. Além disso, abordaremos questões legais, éticas e práticas relacionadas ao processo, visando fornecer um guia abrangente e informativo para quem busca concretizar o sonho da parentalidade.

1

Explorando as Opções: Alternativas para Casais Homoafetivos



Os casais homoafetivos que desejam construir uma família podem contar basicamente com dois procedimentos de reprodução assistida: a inseminação intrauterina e a Fertilização In Vitro (FIV). No entanto, é a FIV que frequentemente se destaca como a escolha preferida, oferecendo taxas de sucesso mais elevadas e uma gama mais ampla de possibilidades para esses casais.

2

Fertilização In Vitro para Casais Homoafetivos Femininos



No contexto dos casais formados por duas mulheres, a questão do material genético masculino é abordada através da doação de sêmen. Porém, é necessário decidir qual das futuras mães fornecerá os óvulos para conceber o embrião.

Quando ambas as parceiras estão livres de problemas de infertilidade, surge a possibilidade da gestação compartilhada, onde uma doa os óvulos e a outra se encarrega da gestação. Neste cenário, a idade emerge como um fator crucial, sendo recomendável optar pelos óvulos da parceira mais jovem para aumentar as chances de sucesso.



Dessa forma, o procedimento de indução da ovulação segue o padrão estabelecido para a Fertilização In Vitro. A estimulação ovariana é realizada através de hormônios, visando aumentar a produção de óvulos. Posteriormente, os óvulos são coletados e fertilizados em laboratório com o esperma do doador. A diferença reside no fato de que o embrião pode ser implantado no útero da outra mãe.

Quando uma ou ambas mulheres possuem algum problema em relação a fertilidade, a ovodoação surge como opção. Entenda no próximo tópico!

3

Ovodoação: Uma opção complementar



A ovodoação é uma alternativa valiosa para casais homoafetivos masculinos ou para mulheres que não podem produzir óvulos viáveis. Esse procedimento, complementar à Fertilização In Vitro (FIV), envolve a doação de óvulos por parte de mulheres saudáveis e com até 34 anos de idade.

Processo de Ovodoação:

Seleção da Doadora:

O primeiro passo é encontrar uma doadora adequada. A doadora é selecionada com base em critérios estritos, incluindo idade, histórico médico e genético, e características físicas desejadas pelos receptores.

Estimulação Ovariana:

Após a seleção, a doadora passa por um processo de estimulação ovariana para produzir múltiplos óvulos em um ciclo menstrual. Isso geralmente envolve o uso de medicamentos hormonais para estimular a produção ovariana.



Avaliação Médica:

A doadora passa por uma avaliação médica abrangente para garantir sua saúde física e mental. Isso inclui exames de sangue, ultrassonografia, avaliação genética e entrevistas psicológicas.

Aspiração dos Óvulos:

Quando os óvulos atingem a maturidade, eles são aspirados dos ovários da doadora em um procedimento cirúrgico leve, realizado sob anestesia.

Fertilização e Transferência:

Os óvulos aspirados são fertilizados com os espermatozoides de um dos parceiros do casal receptor em laboratório, seguindo os mesmos passos da FIV tradicional. Os embriões resultantes são então transferidos para o útero da receptora.



Questões Legais:

Anonimato: Tanto os doadores quanto os receptores devem permanecer anônimos um para o outro, conforme estipulado pela legislação brasileira. Isso garante a privacidade e a proteção dos envolvidos.

Parentesco e Consanguinidade: Existe uma exceção ao anonimato quando há doação para parentes de até quarto grau. Nesses casos, os receptores e doadores podem conhecer suas identidades. No entanto, é importante garantir que não haja consanguinidade entre os doadores e receptores para evitar problemas genéticos.

Limite de Idade da Doadora: A idade máxima para doação de óvulos é de 34 anos, visando garantir a qualidade e a viabilidade dos óvulos. No entanto, exceções podem ser feitas em casos de doação de óvulos ou embriões previamente congelados, desde que os receptores sejam devidamente informados sobre os riscos associados à prole.

4

Fertilização In Vitro para Casais Homoafetivos Masculinos



Para casais masculinos, a realização do sonho de ter filhos pode envolver um processo mais complexo, mas igualmente gratificante. A Fertilização In Vitro (FIV) é a principal técnica de reprodução assistida utilizada nesses casos, possibilitando que um dos parceiros contribua geneticamente com o embrião.

Etapas do processo



Avaliação médica do casal: O processo inicia com uma avaliação médica detalhada de ambos os parceiros por um especialista em reprodução assistida. Nessa etapa, são realizados exames para determinar a saúde reprodutiva de cada um e identificar eventuais questões que possam afetar o tratamento.



Seleção dos óvulos: Uma vez que o casal decide avançar com o tratamento, é necessário selecionar os óvulos que serão utilizados na FIV. Esses óvulos podem ser provenientes de uma doadora anônima, escolhida de acordo com as características desejadas pelo casal.



Escolha da mulher gestante: Após a seleção dos óvulos, o próximo passo é escolher a mulher que irá gestar o bebê. Essa escolha deve seguir as normas éticas e legais estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina. Em alguns casos, pode ser uma parente próxima de um dos parceiros ou uma amiga próxima, mediante autorização legal.



Fertilização dos óvulos: Os óvulos selecionados são fertilizados com os espermatozoides de um dos parceiros em laboratório.

Etapas do processo



Transferência dos embriões: Após a fertilização, os embriões resultantes são transferidos para o útero da mulher escolhida para gestar o bebê. A quantidade de embriões transferidos depende das recomendações médicas e das diretrizes éticas do Conselho Federal de Medicina.



Congelamento dos embriões excedentes: Embriões excedentes, caso existam, podem ser congelados para uso futuro. Isso oferece aos casais a oportunidade de tentar gestações adicionais sem passar por todo o processo novamente.



Acompanhamento e exames de confirmação: Após a transferência dos embriões, são realizados acompanhamentos médicos regulares para monitorar o desenvolvimento da gestação. Exames de ultrassom e análises de sangue são feitos para confirmar a gravidez e garantir o bem-estar da mãe e do bebê.

Essas etapas, embora exigentes, oferecem aos casais homoafetivos masculinos a chance de realizar o sonho de ter filhos biológicos, com o apoio e a orientação de profissionais especializados em reprodução assistida.

5

Útero de Substituição



O útero de substituição é um procedimento no qual uma mulher concorda em gestar um bebê para outra pessoa ou casal, fundamental para casais homoafetivos masculinos que desejam ter filhos biológicos, ou para casais femininos, quando uma das mulheres não pode gestar o bebê por motivos de segurança ou fatores biológicos.

O processo envolve questões legais complexas, especialmente no que diz respeito à escolha da mulher que irá gestar o bebê. No contexto de casais homoafetivos masculinos, a mulher gestante deve ser parente de até 4º grau de um dos parceiros do casal (mãe, avó, tia ou prima). Essa restrição tem como objetivo garantir laços familiares próximos entre a gestante e o bebê, além de assegurar o bem-estar emocional de todos os envolvidos.

No entanto, em alguns casos, o casal pode optar por buscar uma amiga para ser a gestante de substituição. Nesse cenário, é necessário obter autorização do Conselho Regional de Medicina (CRM) para prosseguir com o tratamento. Essa autorização é fundamental para garantir que o processo seja conduzido de acordo com os padrões éticos e legais estabelecidos.

6

Aspectos legais da Reprodução Assistida para Casais Homoafetivos



Casais homoafetivos têm direitos garantidos pela legislação brasileira, incluindo o direito ao registro do bebê com o nome de ambos os pais/mães.

Além disso, a doação de gametas e o útero de substituição são regulamentados pelo Conselho Federal de Medicina, visando garantir a segurança e os direitos de todos os envolvidos.

Entre as principais regras estabelecidas pelo CFM estão:



A idade limite para a doação de óvulos é de 35 anos e para espermatozoides de 50 anos.



Um mesmo doador pode contribuir com quantas gestações forem desejadas, desde que em uma mesma família receptora.



As clínicas devem manter um registro permanente com dados clínicos e características fenotípicas dos doadores.



A cessão temporária do útero não pode ter caráter lucrativo ou comercial, devendo ser regulamentada por um termo de consentimento livre e esclarecido, com avaliação psicológica de todos os envolvidos.



Poderão ser transferidos no máximo quatro embriões, conforme a idade da mulher receptora.

7

Como a Insemine Ajuda Casais Homoafetivos



Na Insemine, reconhecemos a importância de oferecer suporte integral a casais homoafetivos em sua jornada para a parentalidade. Nossa equipe altamente qualificada e especializada está comprometida em fornecer orientação médica, emocional e legal durante todo o processo, garantindo que cada casal receba o cuidado personalizado e a assistência necessária para alcançar o sucesso em sua jornada para a paternidade ou maternidade.

Se você deseja saber mais sobre as opções citadas neste e-book ou agendar uma consulta com um de nossos especialistas, estamos à disposição para lhe auxiliar



Entre em contato conosco!



Clique no ícone para interagir